

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 471 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota
14/05/2026

Número de cotistas
9.827

Cota
R\$ 102,58
patrimonial

Cota
R\$ 65,31
mercado

Rendimento
140% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

ABRIL 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de abril foi de R\$ 1,00 por cota. Considerando o deságio de 36,33% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de abril, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 18,37%, equivalente a 140% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 165% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de abril representa uma rentabilidade equivalente a 90% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 106% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Continuamos aproveitando o movimento de abertura dos spreads nas operações de crédito privado para aquisições no mercado secundário. Durante o mês de abril, o Fundo realizou novas alocações totalizando R\$ 24,2 milhões, com destaque para os CRAs de BRF, Bem Brasil, Neomille, Minerva e Brasilagro. No mês, recebemos R\$ 3,6 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações e efetuamos a venda de R\$ 3,7 milhões de CRAs no mercado secundário.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de abril, a carteira do VCRA11 contava com 95,5% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 4,5% em instrumentos de liquidez. Ao final de abril, o Fundo possuía reservas no montante de R\$ 0,73 por cota.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



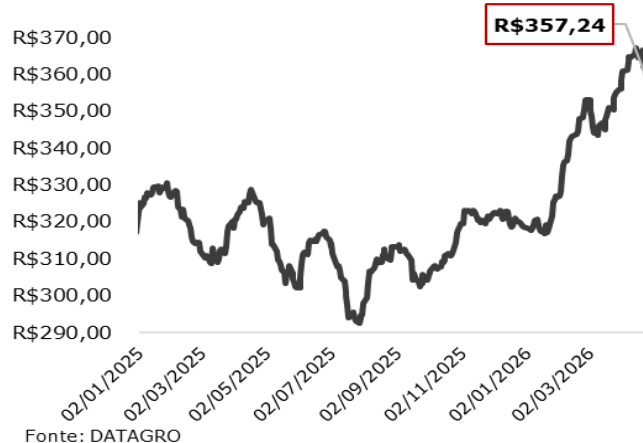
Panorama Setorial - Notas do Consultor



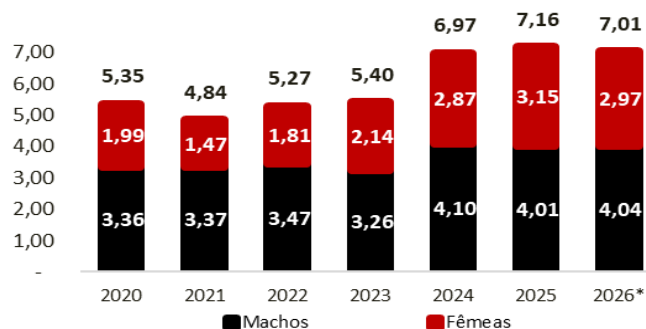
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo indicaram um leve recuo na última semana de abril, após um mês de preços recordes e avanços expressivos na arroba, alcançando a máxima nominal histórica e voltando a recuar recentemente. O movimento reflete um quadro de oferta ainda restrita nesse início de ano, mas com gradual avanço em função da redução das chuvas em abril, quando sazonalmente aumenta a oferta de animais terminados, dando fundamento para a desaceleração dos picos da arroba. Esse ambiente é apoiado por um mercado interno firme, mas com maior seletividade, com preços da carcaça casada sustentados em patamares elevados na segunda quinzena do mês. Nas exportações, os embarques de carne bovina seguem em ritmo recorde para o 1º trimestre e com valorizações consistentes nos preços por tonelada exportada.
- Por outro lado, mesmo com a demanda crescente, os dados do primeiro trimestre do ano de abates SIF confirmaram um número menor de bovinos abatidos, contribuindo para a tese de oferta mais restrita nesse início de ano. Como destaque, a categoria de fêmeas apresentou recuo de 5,8%, motivada pelo maior custo de oportunidade na retenção de matrizes desde o final do ano passado, em linha com a valorização dos preços do bezerro. Os abates de machos se mantiveram próximos da estabilidade, consolidando essa oferta mais restrita e contribuindo para a construção da valorização da arroba até aqui, em um período sazonalmente mais escasso de animais terminados. Com a chegada da estação de seca, espera-se que a safra de animais à pasto possa ganhar corpo nas próximas semanas.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Abates de bovinos por sexo sob inspeção do SIF no 1º trimestre - Brasil (milhões de cabeças)



Perspectivas para o setor

- Embora o horizonte para o mercado do boi gordo aponte uma oferta restrita, o momento de transição climática de maio começa a impulsionar a liquidação de animais terminados à pasto. Esse ambiente reduz a pressão imediata de oferta, mas mantém o mercado em compasso de cautela, sobretudo em função da elevação dos custos de reposição, que podem encontrar maior dificuldade para serem diluídos com o aumento dos preços de combustíveis e fertilizantes após a escalada da guerra no Oriente Médio. Pelo lado da demanda, mesmo com alguma recomposição da renda e do poder de compra, o consumidor permanece próximo do limite implícito de comprometimento da renda com carne bovina, o que eleva a sensibilidade a repasses altistas nos preços. Soma-se a isso o maior efeito de substituição de proteínas fomentado pela maior competitividade da carne suína, frango e ovos, mantendo o mercado interno sob atenção e possivelmente em trajetória de gradual retração na demanda por cortes bovinos.
- No mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina seguem firmes, sustentadas pela diversificação de destinos e pela demanda consistente de mercados estratégicos como Estados Unidos e Chile. Com base nas parciais divulgadas, o mês de abril sinaliza a manutenção de volumes elevados embarcados para a China, com o Brasil preenchendo 46,3% do volume total de sua cota de exportação até março. O grau de incerteza é maior para o segundo semestre, na medida em que será pautado pela redução das remessas à China e por seus reforços exógenos, como o conflito no Oriente Médio. No Brasil, os preços competitivos da carne bovina poderão arbitrar parcialmente mercados de outros países exportadores que optarem por se concentrar no mercado comprador chinês até o final de 2026.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento da DATAGRO de abril manteve os números para a safra 24/25 de milho no Brasil, com área total de 22,5 milhões de hectares (+4,6% no ano), e produção em 143,3 milhões de toneladas (+17,4%). Mas para a safra 25/26 tivemos ajuste para baixo, com área caindo a 22,9 mi de ha (+1,6% no ano), e produção recuando a 142,9 mi de t (-0,3%).
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram mantidos em 15,1 mi de t, com o consumo interno estável em 93,2 mi de t (+5%), e exportações fechadas em 41,6 mi de t (+8%). Para a safra 25/26, os estoques caíram a 17,0 mi de t, agora com avanço anual de 12%. Resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +8% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Com muita volatilidade, e contrariando a expectativa geral, o milho na CBOT caiu 0,4% em abril. Pressão por colheita de safra cheia de verão na América do Sul, e boa expectativa para a da safrinha no Brasil. Mas o cenário volta a ser positivo para milho, refletindo a forte elevação no trigo, firme demanda global, aumento da presença financeira nos contratos da CBOT, e guerra no Irã mantendo os preços do petróleo no alto.
- Mais um mês de intensa regionalização do preços interno, mas sem direção única dominante. Embora a base Campinas tenha confirmado nossa expectativa e recuado 7%. Pressão por queda na CBOT e câmbio, e estoques folgados. Suporte por firme interesse de compra. Mercado sem direção clara para milho, apenas com leve viés de baixa.



Perspectivas para o setor

- Apesar da leve pressão de abril, o mercado externo vai confirmando nossas projeções de elevação em 2026, diante da manutenção de sólidos números de consumo nos EUA e mundo, provável retração de área na safra nova dos EUA, e suporte financeiro, com o retorno dos investidores na ponta compradora. E mais recentemente com o advento da guerra no Irã, que impulsiona os preços do petróleo e o mercado de energia em geral. No lado limitante a esse movimento temos a colheita de safra recorde norte-americana, resultando em estoques elevados para 2025/26. Além das negociações para por fim à guerra na Ucrânia, que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grãos.
- No âmbito interno, os preços de 2025 refletiram a quase estabilidade externa anual, e a boa disputa entre consumidores locais e exportadores, e subiram. O que garantiu renda positiva para a grande maioria dos produtores, e o aumento da área de verão. Já para 2026 o quadro segue bem mais conservador, com expectativa de aperto na renda do setor produtivo. Apesar da previsão de um mercado externo um pouco mais firme, os preços internos estão sofrendo pressão por estoques de passagem muito elevados, e expectativa de nova safra cheia, caso a estimativa positiva para a safra de inverno se confirme. Além de taxa de câmbio e prêmios mais conservadores. Pressão aliviada por forte demanda local para o setor de proteína animal e de etanol. Mas com incertezas quanto ao potencial exportável diante da crise no Oriente Médio.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A estimativa DATAGRO de abril para a safra 24/25 de soja do Brasil manteve os números do mês anterior, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Já para 25/26 os números foram ajustados para cima, com área de 49,3 mi de ha (+2%), e produção passando a 183,0 mi de t (+5%). Mesmo com a influência de um La Nina fraco, tivemos recuperação parcial dos rendimentos no PR, MS, e RS.
- No quadro de oferta & demanda, tivemos estoques de 24/25 mantidos em 4,8 mi de t. Com processamento fechando em 59,1 mi de t, e exportações em 109,0 mi de t. Em função da produção 25/26 um pouco maior, tivemos estoques finais subindo a 5,8 mil t, incluindo estoques de ingresso maiores. Com esmagamento mantido em 62,0 mi de t (+5%), e exportações iguais em 118,0 mi de t (+8%).
- Na CBOT a soja oscilou muito e caiu 0,4% em abril, o farelo subiu 2,4%, e o óleo 4,6%, por possível aumento adicional na demanda após o início do conflito no Irã. Suporte por expectativa de boas compras chinesas nos EUA, e melhora no ambiente pelo lado financeiro. Pressão por aumento de área nos EUA na safra 2026/27, forte avanço inicial no plantio, estoques globais recordes, e avanço da colheita de safra cheia na América do Sul. Apesar da intensa volatilidade, o viés para maio pende para o lado positivo, com suporte vindo dos cereais e do petróleo.
- Regionalizados, os preços internos andaram de lado e caíram levemente, pressionados pela combinação de recuos na CBOT e da taxa de câmbio, e finalização da colheita. Baixa limitada pela elevação nos prêmios, e firme demanda. Leve suporte para maio.



Perspectivas para o setor

- As tendências para as três principais variáveis na formação dos preços internos em 2026: na CBOT, o cenário segue de algum suporte nos preços pela expectativa de retomada das compras pela China nos EUA, pela retomada do interesse comprador na lado financeiro, e enquanto durar a guerra no Irã fortalecendo o petróleo. Amortecido pela ampla oferta global, com recorde na América do Sul, e aumento da área nos EUA. Monitorar o possível fim da guerra na Ucrânia; prêmios de exportação menores por safra cheia, alta nos fretes marítimos, e atraso nas vendas pelos produtores; e taxa de câmbio oscilante, mas caindo no ano diante do recuo externo, mas oscilando diante do aumento nas tensões geopolíticas. A entrada de capitais, e o cenário político apontando para mudança de governo na eleição presidencial intensificam esse movimento. Como saldo dessa combinação, seguimos com indicação de paridades de exportação próximas ou abaixo do ano passado.
- Internamente, os produtores obtiveram renda melhor em 2025, combinando custos de produção menores, preços estáveis, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026, apesar da elevação nos custos de produção e dos preços mais baixos, ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, pelo 20º ano consecutivo. Embora com médias que devem ficar abaixo do ano passado. Esse movimento é resultante da confirmação de safra cheia e produtividade recorde.

Panorama Setorial - Notas do Consultor

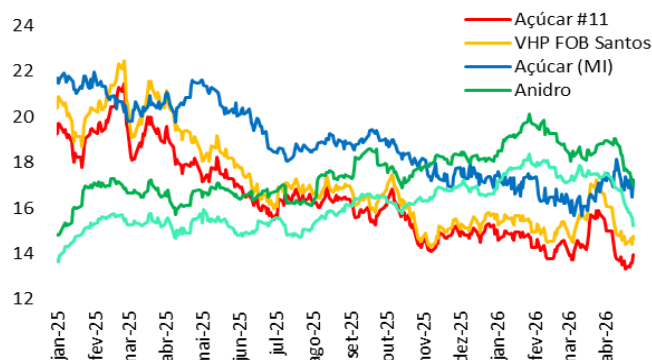


Açúcar e Etanol

- No mês de abril, o mercado de açúcar bruto de NY devolveu os ganhos de março, com a tela de Maio 2026 oscilando entre US\$ 13–14 c/lb, níveis não observados desde setembro de 2020. A mínima do mês foi de US\$ 13,31 c/lb, no dia 17 de abril. Na semana seguinte, o mercado reagiu em movimento de compra de oportunidade, encerrando em 24 de abril a US\$ 13,93 c/lb, 159 pontos abaixo do fechamento de 31 de março (US\$ 15,52 c/lb).
- Apesar das oscilações no mercado de energia, com tensões no Oriente Médio e incertezas sobre o fluxo no Estreito de Ormuz elevando o prêmio de risco, em meio a negociações incertas entre EUA e Irã, além da desvalorização do dólar frente às moedas emergentes, o açúcar seguiu reagindo predominantemente aos seus próprios fundamentos.
- O cenário é mais construtivo pelo lado da oferta, com expectativa de uma safra mais robusta no Centro-Sul do Brasil, podendo atingir 642,2 milhões de toneladas (+5,2% A/A), segundo a DATAGRO. Há ainda produções acima do esperado na Tailândia, Paquistão e América Central, além de estoques mais elevados na União Europeia. Para a China, projeta-se uma safra mais forte, reduzindo o apetite por importações, em meio à maior competitividade de substitutos, como açúcar líquido e pré-mix. A Indonésia mantém a política de redução de importações e estímulo à produção doméstica. Ainda assim, ambos os países operam com estoques mais enxutos, em parte refletindo ganhos logísticos nos portos brasileiros.
- Diante de um dólar enfraquecido no mês, a taxa de câmbio recuou para R\$ 5,0083/US\$ (Ptax) em 24 de abril, queda de 4,0% frente ao fechamento de março, refletindo o aumento das incertezas fiscais e dos gastos militares nos EUA, que favorecem moedas com maior diferencial de juros, como o real. Como consequência, o preço equivalente do açúcar em reais caiu para R\$ 1.603/ton (com pol), retração de 31,4% em um ano e 44,9% abaixo da média dos últimos 5 anos, ficando abaixo do custo médio de produção das usinas e pressionando a remuneração no Centro-Sul neste início da safra 26/27. Apesar do avanço das fixações em março, diante de melhores preços em NY, os produtores ainda possuem margem para ajuste do mix em 26/27.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

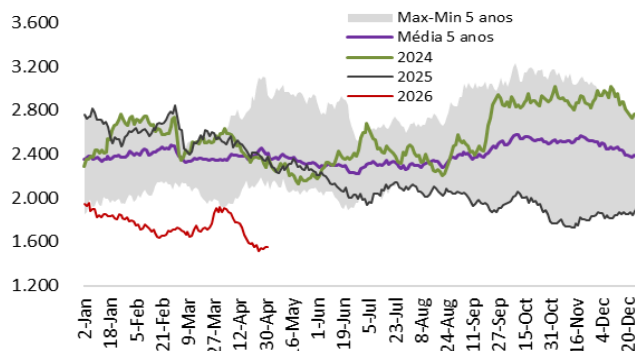
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Preço do Açúcar Bruto em NY em Reais

R\$/ton (com prêmio Pol)



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Além dos fundamentos apontarem para um viés baixista no curto prazo, com expectativa de maior disponibilidade global de açúcar em um cenário de estoques mais reduzidos nos principais países importadores, as tensões no Golfo Pérsico têm elevado os custos de insumos agrícolas e industriais, pressionando as relações de troca, aumentando o custo final. Em nova estimativa da DATAGRO, o custo do VHP FOB Santos no cenário pré-guerra para a safra 26/27 é de US\$ 18,05 c/lb, considerando um câmbio de R\$ 5,00/US\$. Com base no modelo de projeção, o choque dos insumos químicos eleva o custo para US\$ 18,27 c/lb (+23 pontos), enquanto o impacto do diesel adiciona 9 pontos, levando-o a US\$ 18,14 c/lb. No cenário combinado, o custo total atinge US\$ 18,36 c/lb (+31 pontos).
- Na semana encerrada em 24 de abril, o mercado de etanol ao produtor no mercado doméstico recuou, refletindo o avanço da safra no Centro-Sul do Brasil. Com o aumento da oferta, a pressão sobre os preços se intensificou à medida que mais usinas retornaram ao mercado. A expectativa de cotações mais baixas entre maio e julho, período de pico da moagem, tem incentivado a antecipação de vendas, ampliando a pressão vendedora em um ambiente de rápida deterioração de preços. Em São Paulo, o etanol hidratado ao produtor foi cotado a R\$ 2,4081/litro, queda de 5,8% na semana e de 9,5% em um ano. Já o etanol anidro foi negociado a R\$ 2,8578/litro, recuo de 3,9% na semana e de 6,2% no comparativo anual, ambos PVU/PVD e sem impostos.
- Mesmo com essa correção, o etanol segue mais competitivo em termos equivalentes ao açúcar. O etanol hidratado foi cotado a US\$ 15,19 c/lb FOB Santos (base Ribeirão Preto/SP), mantendo prêmio de 44 pontos sobre o açúcar VHP para exportação, estimado em US\$ 14,75 c/lb FOB Santos, reforçando a tendência de um mix mais alcooleiro neste início da safra.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



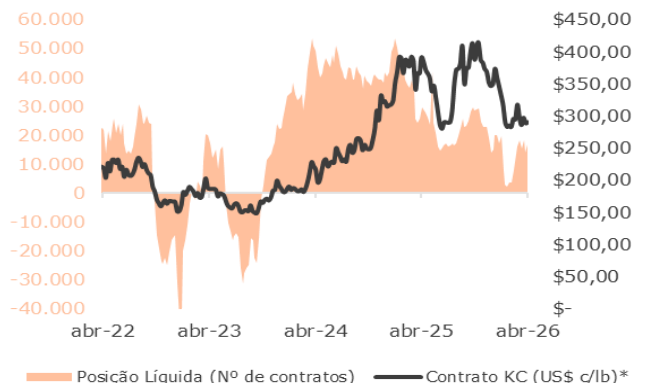
Café

- Em abril, o contrato C de café Arábica para JUL/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 30/04 cotado a US\$ 285,55 c/lb, acumulando uma baixa de 4,29% (MoM) e de 27,41% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.761,57/sc no dia 30/04, recuo de 6,69% (MoM) e de 32,66% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para JUL/26 fechou a US\$ 3.368/ton em 30/04, registrando desvalorização de 3,22% (MoM) e de 36,64% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 925,26/sc no dia 30/04, refletindo uma desvalorização de 4,19% (MoM) e de 45,66% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 30/04, totalizavam 499,28 mil sacas, um recuo de 10,44% (MoM) e de 37,24% (YoY). Em Londres, somavam na mesma data 644,83 mil sacas, um recuo de 5,52% (MoM) e de 28,47% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 28/04, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 16,63 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 1,39 mil contratos em comparação com o mês anterior (-7,70% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais possuíam uma posição líquida comprada de 19,50 mil contratos de café Robusta, avançando 14,96 mil contratos em relação à última divulgação de março (+329,30% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30/04, o Brasil exportou 3,15 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 22,00% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Perspectivas para o setor

- Em meio ao desenvolvimento da colheita da safra brasileira 2026/27, a DATAGRO revisou sua estimativa de produção para 73 milhões de sacas de 60 kg, volume recorde e 18,7% superior ao da temporada 2025/26. Desse total, a produção de café Arábica é projetada em 48 milhões de sacas, com alta de 31,5%, enquanto a de Robusta deve somar 25 milhões de sacas, sem alterações em relação ao último ciclo, reforçando a expectativa de recuperação da oferta brasileira puxada pela bialidade positiva do Arábica, melhores condições climáticas e expansão da área produtiva.
- A proximidade do inverno no Brasil traz novas expectativas sobre o efeito climático na colheita, seja pela queda da temperatura, seja por chuvas que podem afetar a qualidade do café colhido. Para o segundo semestre, ainda com incertezas quanto à intensidade, as previsões climáticas indicam estiagem na Indonésia e aumento das chuvas em regiões produtoras do Vietnã, enquanto no Brasil há risco de elevação das temperaturas no Sudeste, o que pode impactar os cafezais na segunda metade do ano.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



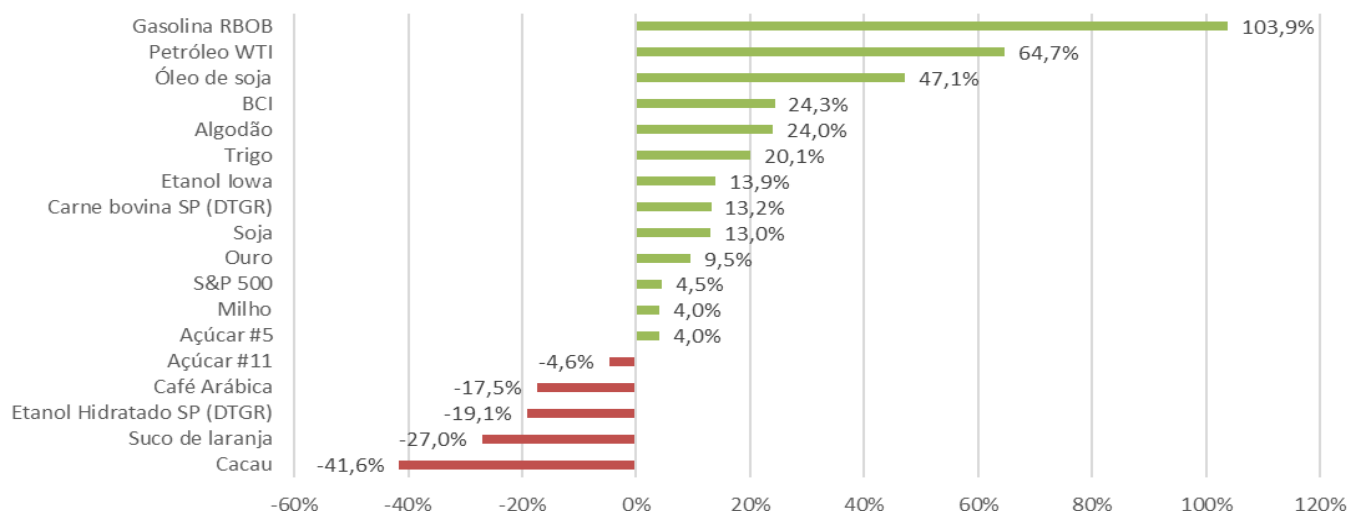
Quadro Geral

Mercados agrícolas oscilam entre incertezas macroeconômicas e ajustes nos fundamentos

- Ao longo de abril, os preços do milho em Chicago recuaram levemente frente ao fechamento de março, com a tela de Maio 2026 a US\$ 455,00/bushel (-0,6%) em 24 de abril. Apesar da demanda firme pelo milho dos EUA e da volatilidade do petróleo dando suporte ao complexo energético, o movimento reflete as perspectivas de uma safra cheia nos EUA, possivelmente a segunda maior da história, com estoques de passagem elevados, além do bom desenvolvimento da safrinha no Brasil. Ainda assim, os preços permanecem acima dos níveis de janeiro e fevereiro, com a curva futura indicando recuperação. O balanço mais equilibrado em 25/26, com déficit de 1,5 milhão de toneladas ante 19 milhões em 24/25, também pressiona as cotações. No Brasil, a DATAGRO ajustou a safra 2025/26 para 142,9 milhões de toneladas, levemente abaixo das 143,3 milhões do ciclo anterior.
- A soja também recuou em abril, com a tela de Maio 2026 a US\$ 1.163,60/bushel em 24 de abril (-0,6% frente a 31 de março), em meio à colheita recorde no Brasil, exportações aceleradas e início do plantio nos EUA com maior área, apesar da expansão da seca. Tensões entre EUA e Irã influenciaram o mercado de energia, impulsionando o óleo de soja. O USDA reduziu a estimativa de estoques finais globais para 25/26 e elevou levemente a produção (+0,23 milhão de toneladas), com destaque para o Paraguai (+0,5 milhão), totalizando 427,41 milhões. O superávit global foi revisado para 1,53 milhão de toneladas, abaixo dos 3,02 milhões anteriores. No Brasil, a DATAGRO projeta safra recorde de 183,0 milhões de toneladas em 25/26, 5% acima do ciclo anterior e cerca de 400 mil toneladas acima da estimativa prévia.
- No mercado pecuário, o Indicador do Boi DATAGRO apresentou oscilações positivas em abril, com o Boi Brasil atingindo a máxima da série histórica em São Paulo, ao alcançar R\$ 367,09/@ em 14 de abril. Na última sexta-feira (24), foi cotado a R\$ 360,32/@, alta de 13,2% desde o início do ano. Em outras praças, Goiás (R\$ 343,45/@), Pará (R\$ 352,01/@), Tocantins (R\$ 346,57/@), Mato Grosso (R\$ 359,12/@) e Mato Grosso do Sul (R\$ 350,58/@) também registraram máximas históricas, refletindo um mercado com preços firmes ao longo do mês.
- O mercado de açúcar bruto em NY apresentou queda ao longo de abril, atingindo os níveis mais baixos desde setembro de 2020, refletindo um cenário de maior oferta e maior disponibilidade global, o que pressionou as cotações. Esse movimento estimulou a ampliação da posição vendida de fundos e pequenos especuladores, reforçando o viés baixista. No mercado de etanol, o avanço da safra elevou a oferta e pressionou os preços ao produtor. Ainda assim, o etanol segue mais remunerador que o açúcar, sustentando um mix mais alcooleiro no início da safra. O governo já trabalha na implementação do E32 ainda no primeiro semestre.
- O início da colheita da safra de café 2026/27, no Brasil, avança em ritmo moderado, influenciado pelas condições climáticas e pela maturação gradual dos frutos, o que leva produtores a priorizarem a qualidade e o ponto ideal. No Paraná, o cenário é mais positivo, com projeções de maior produtividade e qualidade, enquanto as principais regiões produtoras de Arábica devem intensificar as colheitas nas próximas semanas. A chegada de café da nova safra já impacta os preços e deve exercer maior pressão à medida em que a oferta aumente.

Desempenho das Commodities em 2026

(01 de Jan. a 24 de Abr. de 2026)



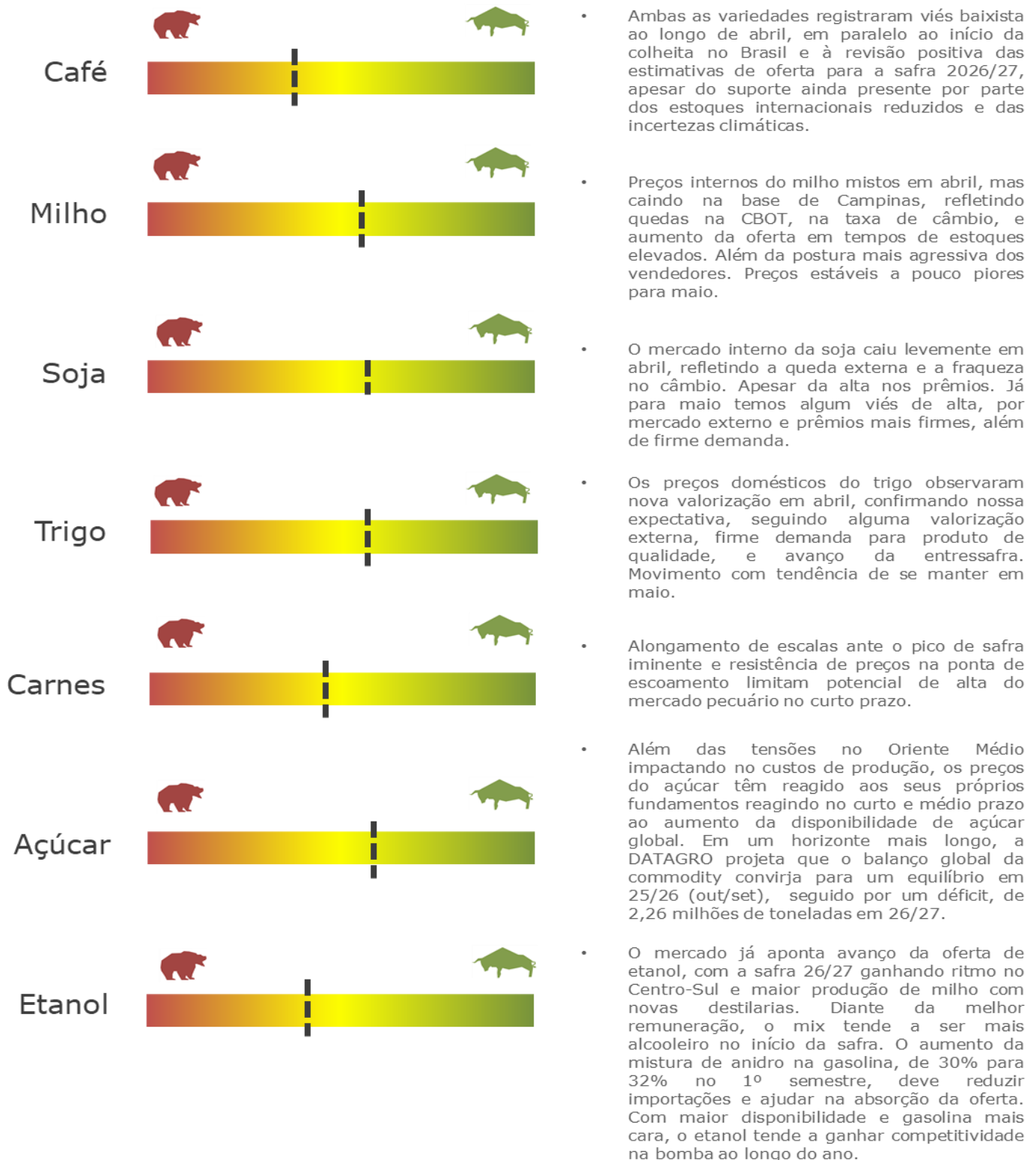
Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral





Rendimentos Distribuídos

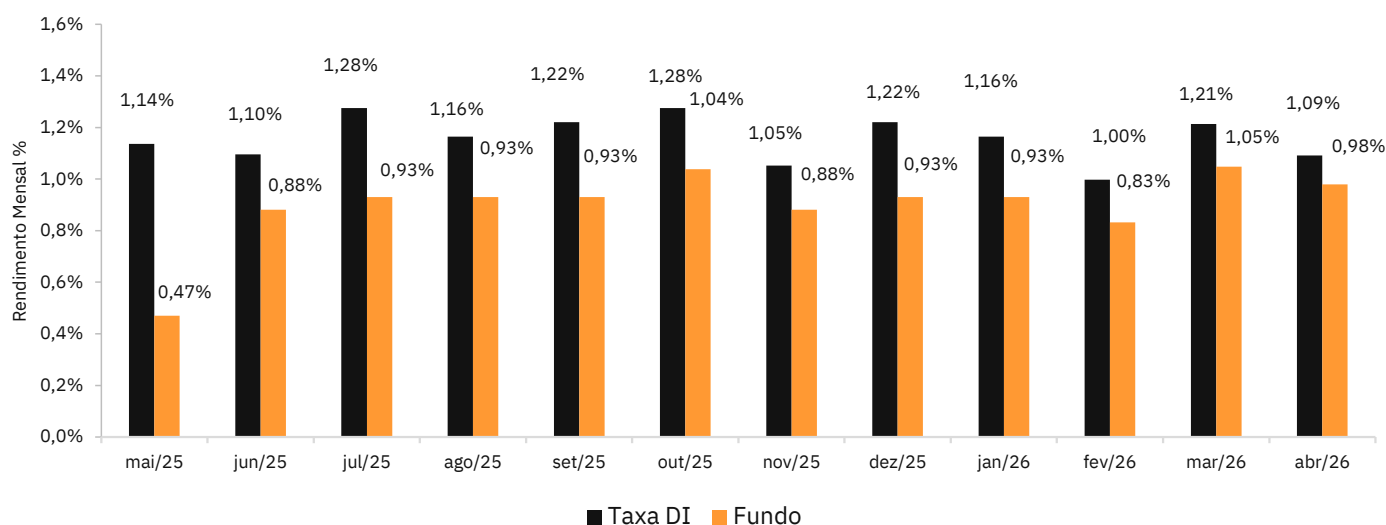
A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de abril será paga no dia 14/05/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/04/2026.

Rendimento em **abr-26**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,00
Por cota

Equivalente a
90%
do CDI*



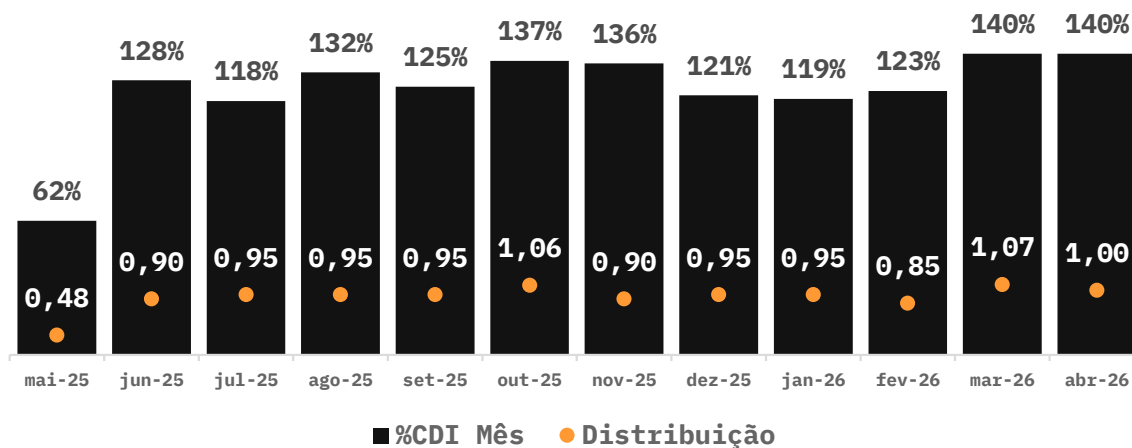
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



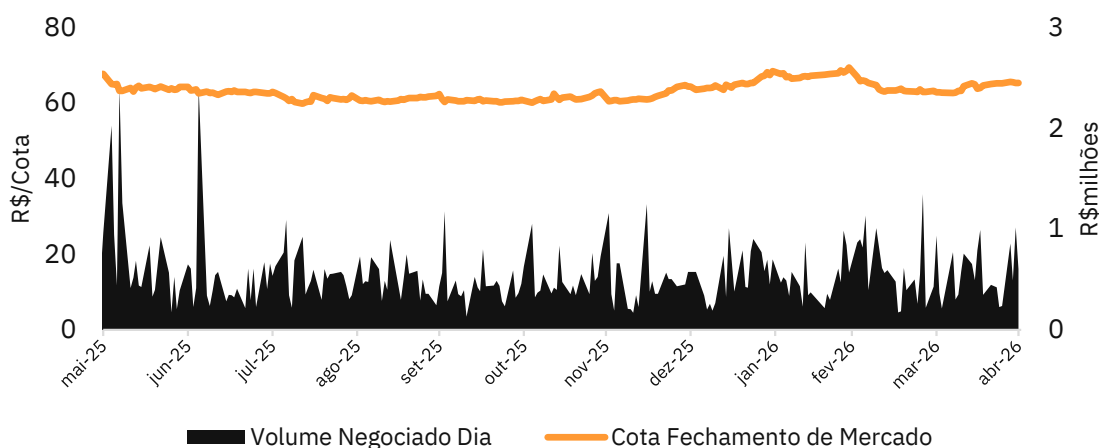
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em abril é equivalente a 140% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em abril de 2026, foram negociadas 169.685 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 10,9 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.



Resumo da Carteira

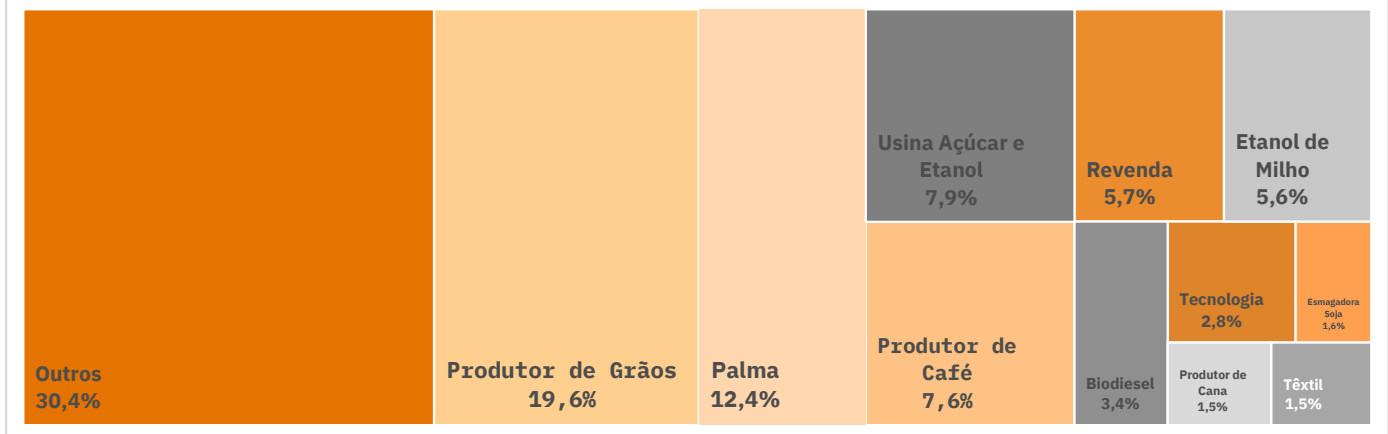
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,5%	4,4%	4,5%	2,3	2,5
CRA	IPCA+	24,0%	10,7%	9,2%	2,4	1,9
Caixa	%CDI	4,5%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,6

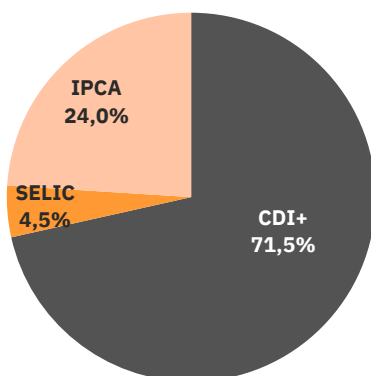
Clique aqui para conferir!

Resumo dos Ativos

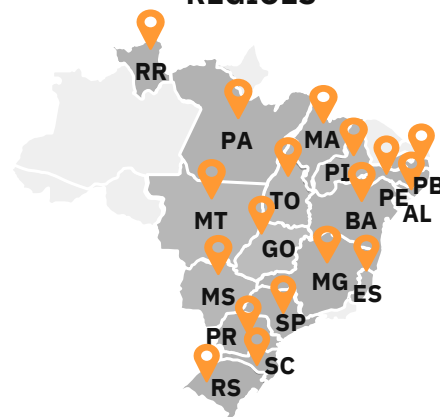
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

ABRIL 2026



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26
Total de receitas	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45
Receita CRI/CRA	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10
Receita Renda Fixa	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08
Despesas Fundo	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63
PDD	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	-2,31	5,12	4,82	4,34	4,49	4,91	3,86	5,78	4,46	4,08	5,00	4,75
Reserva ¹	4,51	-0,99	-0,46	0,02	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,18	-0,08	-0,15
Lucro por cota (R\$)	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00
Rendimento (R\$/cota)	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00

Nota¹: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	55,7	55,7	2,2	11,82%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	60,6	41,4	3,5	8,79%
3	CRA	CRA022000E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	N/A	N/A	39,7	27,9	1,7	5,92%
4	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	2,7	5,40%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,19%	27,1	25,1	2,6	5,33%
6	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,41%	27,0	22,9	0,8	4,86%
7	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	3,22%	20,7	20,6	1,7	4,37%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,68%	15,0	15,2	1,0	3,22%
9	CRA	CRA023000O8I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,82%	13,6	13,8	1,7	2,93%
10	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	10,24%	10,70%	14,3	13,4	1,4	2,84%
11	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,65%	12,5	12,5	2,4	2,64%
12	FIDC	51639231SN	VOTORANTIM	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,4	12,4	2,9	2,63%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,70%	10,2	10,5	4,2	2,22%
14	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	10,23%	11,1	9,8	2,9	2,09%
15	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	N/A	N/A	10,8	9,5	4,6	2,03%
16	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,39%	8,97%	9,3	8,9	1,8	1,89%
17	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIBE	CDI+	6,00%	5,99%	6,9	6,9	0,6	1,46%
18	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	6,6	6,6	0,6	1,40%
19	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,39%	5,8	5,7	1,7	1,22%
20	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,19%	5,6	5,5	0,8	1,17%
21	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,4	5,4	2,9	1,14%
22	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,19%	10,90%	5,0	4,8	0,7	1,02%
23	CRA	CRA021005W1	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,14%	10,84%	5,2	4,7	2,3	1,00%
24	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,74%	4,5	4,5	4,4	0,95%
25	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	9,96%	4,6	4,5	0,9	0,95%
26	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,90%	10,05%	4,6	4,4	1,2	0,93%
27	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,31%	4,0	3,9	2,9	0,84%
28	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	9,82%	10,57%	4,0	3,8	1,5	0,81%
29	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	3,07%	3,7	3,7	2,3	0,78%
30	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,79%	3,5	3,6	1,0	0,75%
31	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,10%	2,32%	3,5	3,5	3,2	0,73%
32	CRA	CRA023008QD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	3,52%	3,3	3,2	1,1	0,68%
33	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,70%	1,67%	3,2	3,2	2,4	0,67%
34	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,15%	2,17%	3,0	3,0	1,4	0,64%
35	CRA	CRA02300MQO	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	10,41%	3,3	3,0	3,4	0,63%
36	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	3,0	3,0	1,1	0,63%
37	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	11,20%	3,0	2,9	0,9	0,61%
38	CRA	CRA01900066O	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	14,06%	3,1	2,8	1,0	0,60%
39	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	9,58%	8,54%	2,7	2,4	3,8	0,51%
40	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,55%	2,4	2,3	2,1	0,48%
41	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,44%	1,08%	2,2	2,2	1,1	0,46%
42	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,99%	2,3	2,2	1,9	0,46%
43	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	11,79%	2,3	2,1	1,4	0,44%
44	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,97%	1,83%	2,2	2,0	4,2	0,43%
45	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,53%	1,7	1,7	1,6	0,36%
46	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,10%	1,7	1,7	3,9	0,36%
47	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	1,7	1,7	0,3	0,36%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,81%	11,48%	1,5	1,4	0,8	0,30%
49	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,23%	1,3	1,3	2,6	0,28%
50	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,59%	1,2	1,2	1,9	0,26%
51	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	10,34%	10,35%	1,1	1,0	2,9	0,21%
52	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,36%	0,9	0,9	1,3	0,20%
53	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	10,30%	1,1	0,9	4,3	0,20%
54	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,13%	10,03%	1,0	0,9	3,8	0,19%
55	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	11,03%	0,9	0,9	0,5	0,18%
56	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,17%	9,30%	0,8	0,8	0,6	0,17%
57	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	10,51%	0,8	0,8	0,9	0,17%
58	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	9,43%	0,7	0,7	0,2	0,14%
59	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,12%	0,83%	0,7	0,6	4,5	0,13%
60	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	10,99%	0,6	0,6	0,5	0,12%
61	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,32%	0,5	0,5	0,3	0,10%
62	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,73%	0,5	0,4	0,5	0,09%
63	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,80%	0,4	0,4	2,8	0,09%
64	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	11,54%	0,4	0,4	0,0	0,08%
65	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,36%	0,2	0,2	0,9	0,04%
66	CRA	CRA022001P6	VIRGO	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,38%	0,1	0,1	1,7	0,03%
67	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,54%	0,1	0,1	2,0	0,03%
68	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	1,46%	0,1	0,1	2,0	0,02%
69	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	0,63%	0,1	0,1	2,6	0,02%
70	CRA	CRA024000S5	VIRGO	CEREAL	CDI+	1,54%	1,71%	0,1	0,1	1,5	0,01%
71	CRA	CRA021001KA	VIRGO	GDM	CDI+	1,60%	0,87%	0,1	0,1	0,6	0,01%
72	CRA	CRA022002H1	VIRGO	FLORA	CDI+	1,47%	2,06%	0,0	0,0	0,8	0,01%
73	CRA	CRA022001P7	VIRGO	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,11%	0,0	0,0	1,8	0,00%
74	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,10%	1,21%	0,0	0,0	2,3	0,00%
75	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,40%	0,0	0,0	1,5	0,00%
76	RF	OVER			SELIC			21,0	21,0		4,46%
								TOTAL	515,2	471,2	100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.

>>

Atualização da Carteira

Não tivemos movimentações relevantes nos casos de **Serpasa, North Agro, Grupo APR e BBF** em relação ao reportado no mês anterior. Seguimos acompanhando de perto a evolução do caso e adotando todas as medidas pertinentes para recuperação dos créditos.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO

Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor **Alimentos**



A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.